



Departamento de
Pesquisa - Unis



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR

INFLAÇÃO EM VARGINHA ATINGE 1,65% EM DEZEMBRO

A inflação geral em Varginha, medida através do Índice Municipal de Preços ao Consumidor (IMPC-Unis), apresentou **elevação de 1,65%** no mês de dezembro em comparação com novembro. No acumulado do ano de 2022 a alta geral de preços na cidade atingiu **12,88%**.

O IMPC-Unis é um indicador de inflação calculado pelo Departamento de Pesquisa do Grupo Unis e GEESUL. Ele é composto por 5 grandes grupos de gastos: Alimentação, Habitação, Transporte, Educação e Comunicação. Esses grupos são divididos em 11 subgrupos e 44 itens que totalizam 503 preços coletados.

A tabela 1 a seguir apresenta todos os resultados mensais e acumulados desde o início da pesquisa em julho de 2021.

Tabela 1. Resultados das pesquisas mensais realizadas.

Mês de referência	Índice – base julho 2021 = 100	IMPC em relação ao mês anterior	IMPC acumulado desde o início	IMPC em 12 meses
Julho 2021	100	---	---	----
Agosto 2021	101,11	1,11%	1,11%	----
Setembro 2021	103,84	2,70%	3,84%	----
Outubro 2021	105,19	1,30%	5,19%	----
Novembro 2021	104,95	-0,23%	4,95%	----
Dezembro 2021	105,80	0,81%	5,80%	----
Janeiro 2022	107,68	1,78%	7,68%	----
Fevereiro 2022	109,90	2,06%	9,90%	----
Março 2022	114,42	4,11%	14,42%	----
Abril 2022	116,42	1,75%	16,42%	----
Mai 2022	117,75	1,14%	17,75%	----
Junho 2022	116,22	-1,30%	16,22%	----
Julho 2022	115,20	-0,88%	15,20%	15,20%
Agosto 2022	114,39	-0,70%	14,39%	13,13%
Setembro 2022	114,29	-0,09%	14,29%	10,06%
Outubro 2022	115,30	0,88%	15,30%	9,61%
Novembro 2022	117,49	1,90%	17,49%	11,95%
Dezembro 2022	119,43	1,65%	19,43%	12,88%

Fonte: Departamento de Pesquisa – Grupo UNIS e GEESUL.

Em dezembro a maior alta nos preços médios ocorreu no grupo **habitação (3,91%)**, cujas principais elevações foram no **gás de cozinha (6,29%)** e **itens de higiene pessoal (2,54%)**. Já os **produtos de limpeza residencial tiveram queda de -1,42%**.

O segundo grupo com maior alta foi, mais uma vez, **alimentação (1,47%)**. Os produtos que mais subiram foram **batata (41,78%)**, **tomate (7,85%)** e **feijão carioca (7,21%)** em virtude de



Departamento de
Pesquisa - Unis



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR

um atraso na colheita da safra de verão dos hortifrutigranjeiros e da queda de produtividade do feijão. As maiores diminuições de preços ocorreram com a **cebola (-30,77%)**, **alho (-2,69%)** e **leite integral (-1,74%)** em razão do aumento da oferta destes produtos no mercado.

O grupo **transporte** apresentou uma ligeira queda **-0,07%** com destaque para o aumento nos valores do **etanol (5,14%)** e da **gasolina (0,31%)**, já o **diesel** apresentou queda **(-3,30%)**. A intensificação da moagem da cana-de-açúcar e a continuidade da desoneração tributária dos combustíveis podem ocasionar queda nos preços destes produtos no curto prazo a depender do comportamento das cotações internacionais do petróleo.

Após apresentar a maior alta em novembro, o grupo **comunicação** indicou queda de **-0,93%** na atual pesquisa. Destaque para a alta nos **planos básicos de telefonia móvel (0,93%)** e a diminuição nos valores dos **planos de internet (-1,85%)**.

O grupo **educação** mostrou estabilidade nesta pesquisa.

Mais uma vez a inflação em Varginha foi acima da média nacional medida pelo IPCA do IBGE, cujo resultado em dezembro foi de 0,62%. Porém, cabe destacar que o índice nacional foi maior em dezembro comparado com novembro, enquanto que em Varginha o atual índice foi menor que no mês anterior. Já, em consonância com a realidade nacional, este foi o terceiro mês consecutivo de alta geral nos dois índices (IPCA e IMPC-Unis).

O ritmo ainda lento de algumas colheitas, como no caso dos hortifrutigranjeiros, a queda na oferta e os altos custos de produção estão prevalecendo sobre a alta taxa de juros e as desonerações tributárias de alguns segmentos. Tal fato reforça a necessidade de outras políticas voltadas para um melhor controle da inflação. As previsões dos analistas indicam que em 2023 a inflação ainda continuará alta, porém em patamar menor que 2022. Dessa forma, há que se esperar as diretrizes do novo governo sobre a política de preços dos combustíveis, o comportamento da taxa de câmbio e as ações de incentivo à produção e oferta no mercado interno visando o combate à inflação.

Varginha, 10 de janeiro de 2023.

**DEPARTAMENTO DE PESQUISA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS – UNIS/MG.**

Responsáveis pela pesquisa: Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior
Prof. Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi
Prof. Rodrigo Franklin Frogeri
Helena Costa Lima
Mikhael Elias Martins Bu Karin

Apoio: Grupo de Estudos Econômicos do Sul de Minas Gerais (GEESUL)
Programa de Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional – UNIS/MG.